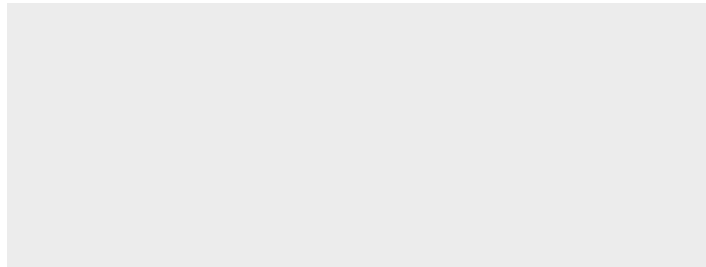


Últimas Notícias > Política > Transparência > TCE-MS aponta irregularidades e suspende licitação milionária de Nova Andradina



| Transparência

# TCE-MS aponta irregularidades e suspende licitação milionária de Nova Andradina

Município deverá comprovar o cumprimento da medida em até cinco dias úteis



Dândara Genelhú - 12/01/2026 - 14:06



Ouvir Notícia





Sede do TCE-MS em Campo Grande. (Foto: Divulgação/TCE-MS)

O TCE-MS (Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul) apontou irregularidades no Pregão Eletrônico nº 55/2025 da Prefeitura de Nova Andradina. Assim, em publicação desta segunda-feira (12), determinou a suspensão do certame.



A licitação visa à compra de toners e peças para impressoras, destinadas ao atendimento das secretarias municipais. O valor estimado do pregão é de R\$ 1.056.996,40.

Entre as irregularidades citadas na edição extra do Diário Oficial do TCE-MS, está a ausência de parecer jurídico prévio no certame. Ademais, a análise técnica apontou a inexistência de comprovação da designação formal e da publicidade do agente de contratação e da equipe de apoio.

A falta de objetividade nas exigências de habilitação fiscal e a ausência dos documentos que dão suporte à estimativa de preços também estão entre os apontamentos.

Prefeito do município, Leandro Ferreira Luiz Fedossi (PSDB) foi intimado pela Corte. Então, deverá comprovar o cumprimento da medida em até cinco dias úteis.

O **Jornal Midiamax** acionou o prefeito, para manifestação sobre o certame e decisão do TCE-MS. Em nota, afirmou as informações solicitadas pela Corte “se encontram no processo administrativo e que no momento do envio ao E-sfinge (sistema de análise de processos do TCE/MS) não eram de cunho obrigatório, conforme disposto no próprio manual do TCE/MS de 2025”.

Além disso, o gestor apontou mudança no manual do TCE-MS para o exercício de 2026. “Alterando as exigências documentais, de modo que alguns documentos que antes não eram obrigatórios, tais como parecer jurídico e parecer técnico, agora passaram a ser, em relação aos processos iniciados no ano de 2026”, pontuou em nota.

Por fim, disse que “serão encaminhadas ao Tribunal de Contas os respectivos documentos dos quais alegaram a ausência, buscando a revogação da liminar e a retomada do processo licitatório, buscando sempre os princípios da transparência, legalidade e eficiência da administração pública”.

*\*Matéria alterada às 15h27 para acréscimo da nota do prefeito.*

## Siga o @midiamax no Instagram

Fique por dentro de tudo que acontece em Mato Grosso do Sul, no Brasil e no mundo! No perfil do @midiamax você encontra **notícias quentinhas, vídeos informativos, coberturas em tempo real** e muito mais! 📰

🎁 E não para por aí! Temos sorteios, promoções e até bastidores exclusivos para você!

🔔 [Clique aqui para seguir e não perder nada!](#)

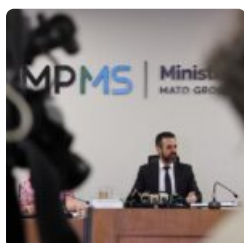
(Revisão: Dáfini Lisboa)



### Compartilhe



## Notícias Relacionadas



| Transparência

**Sem licitação, MPMS vai pagar R\$ 1 milhão por tecnologia capaz de medir estresse de servidores**